Estudo do ANTAHKARANA - Parte 5

Texto elaborado por Geraldo Novaes

22/03/1997

1 – Recapitulação sobre o conceito do Antahkarana

O Antahkarana, estritamente falando, é o canal de comunicação direta entre o átomo mental permanente e a unidade mental. Como a unidade mental pertence à tríade inferior, que faz parte da personalidade, e o átomo mental permanente é um dos componentes da tríade superior, que está conectada à mônada, podemos dizer que o Antahkarana é a ponte de ligação entre a personalidade e a mônada.

Quando o discípulo percebe o valor do Antahkarana, ele se empenha com tenacidade e apura a técnica para construí-lo. A esta altura, sua alma já está aferrada à personalidade. Conclui-se, pois, que são os dois: alma e personalidade os construtores deste canal, já que, na realidade é a alma que estimula a personalidade a criar esta ponte.

Pode-se dizer que, embora a alma esteja ligada à tríade superior, uma vez que as pétalas do Loto Egóico têm conexões com os átomos desta tríade, o Eu Superior tem que estimular a conexão de baixo para cima, isto é, usando a personalidade, por meio (da contraparte etérica) do cérebro físico, a criar um canal desde a unidade mental até o átomo mental permanente. Deste modo, a alma aprende a receber energias e informações dos mundos superiores a ela (búdico¸ átmico etc..) e a repassar à personalidade, via cérebro físico, o que a facilita dominar, paulatinamente, a personalidade, tornando esta sua plena expressão.

2 – Substância utilizada na construção do Antahkarana

A transferência de energias e informações do átomo mental permanente se faz de forma quântica*, ou seja, por meio de partículas. Deve-se recordar que a unidade mental é uma molécula do quarto subplano manásico, contando do mais sutil para o mais denso. Sabe-se que entre o átomo mental permanente e a unidade mental existem moléculas do segundo e terceiro subplanos do mental. São estas moléculas e os átomos mentais destes diferentes subplanos que constituem a substância com a qual se constrói o antahkarana. Deve-se enfatizar que tanto o átomo mental permanente como a unidade mental são altamente especializados, muito diferentes dos átomos e moléculas comuns do chamado plano mental.

3 – Como se processa a transferência de energia de plano a **plano**

Há que se lembrar, também, que os planos se interpenetram e como afirma Edwin D. Babbit em seu livro “The Principles of Light and Collor”, as partículas de um plano sutil entram nas espiras e espirilas dos átomos mais densos, alterando o comportamento destes átomos. Outro exemplo disto é a formação do glóbulo de vitalidade. Ao afirmar que prana “brota no interior” do átomo físico primordial, proveniente do plano astral, significa que esse “brotar no interior” refere-se às espiras e espirilas do átomo físico que são interpenetradas pelas moléculas do sétimo subplano do astral, animando aquele átomo físico com energia prânica e expandindo seu campo de força ou sua aura, como queiram. Ao ocorrer isto, outros seis átomos femininos (receptivos) são atraídos e para ali é transferida a energia vital proveniente das moléculas astrais, formando, então, o glóbulo de vitalidade, elemento tão importante para a manutenção de nossa vida física.

Não se deve esquecer que o átomo de um plano é um vórtice gerado na matéria do subplano imediatamente mais sutil, por ação do tamatra do plano do átomo gerado. Consequentemente, no átomo de um determinado plano há moléculas do sétimo subplano imediatamente mais sutil (Tratado sobre o Fogo Cósmico pág. 73 da edição em espanhol – Diagrama da Evolução da Matéria).

É impossível não se emocionar ao contemplar a beleza deste processo de transferência de energia e qualidade, partícula a partícula ou dualidade, como queiram.

Para elucidação maior sobre o assunto, um exemplo pode ser dado sobre a transferência de energia de partícula a partícula:

No ato de consagração da hóstia nas igrejas cristãs ritualísticas, a energia búdica é transferida, pelo Anjo da Presença¸ do depósito de forças crísticas para a espécie. O depósito supracitado encontra-se no plano búdico. A energia búdica é transferida para as partículas mentais, destas para as partículas astrais, daí para as etéricas e para os átomos físico-químicos da espécie transmutada. O vidente em planos sutis (causal) percebe isto como um raio de luz dourada que surge do alto em direção à hóstia.

De modo idêntico, ocorre a transferência de energia da alma para o cérebro físico, via chacra coronário ou para qualquer outro chacra para o qual a alma dirija sua atenção.

4 – Elementos envolvidos a construção do Antahkarana

Os elementos envolvidos na construção do antahkarana são:

- as pétalas do Loto Egoico;

- a mente abstrata;

- a mente concreta;

- o átomo mental permanente;

- a unidade mental;

- o Fio Criador;

- o Fio da Consciência,

- o Fio da Vida.

O Fio Criador é a reunião dos fios de comunicação entre o corpo físico denso/ etérico, entre este último e o astral e entre estes dois e o mental, formando uma unidade ancorada no centro laríngeo.

5 – Entidades envolvidas:

As entidades envolvidas são: a Mônada, a Tríade Superior, a Alma e a Personalidade. É obvio que o Anjo Solar está atento ao processo, pois sabe que, a esta altura da evolução, sua liberação está próxima. Ele que é mais um Filho de Deus prestes a se libertar de seu sacrifício e retornar à Casa do Pai.

6 – O estado interior em relação ao SOM

Na fase de projeção, é emitida uma palavra de poder específica para cada raio da alma. Mais do que o som físico, astral ou mental, o importante é o estado interior que o significado da palavra induz no discípulo. Daí, a necessidade premente do perfeito e claro entendimento do seu conceito abstrato. Este conceito tem que estar firmemente estabelecido na mente, de uma forma bem nítida, sem vacilações e dúvidas, para que o estado interior decorrente se consolide nos corpos astral e mental, com reflexos no corpo físico etérico.

As palavras sagradas **OM** e **AUM** emitidas sonoramente, sem uma profunda e clara concentração no seu significado, produzem um efeito muito pequeno quando comparado ao que ocorre na enunciação acompanhada de concentração.

7 – A visão do Antahkarana

O antahkarana é constituído por átomos e moléculas dos segundo e terceiro subplanos do mental, consequentemente, somente os que têm visão causal podem vê-lo. Os videntes dos planos etérico e astral não podem percebê-lo. Muitas vezes confundem o cone de luz dourada que aparece no alto da cabeça de pessoas evoluídas com o antahkarana. Este cone de luz pode ser o efeito nos corpos etérico e astral de energias da alma fluindo para o chacra coronário. Para

se ter a certeza de que realmente se trata do antahkarana, a pessoa teria que ter a visão no plano causal, o que é muito raro.

8 – A importância do Antahkarana

O antahkarana é muito importante no processo iniciático. A cada iniciação é reforçado. Na terceira iniciação, a da Transfiguração (5º raio), já está quase totalmente construído, culminando na quarta iniciação, a da Renúncia, (4º raio).

Quando o discípulo transita livre e desembaraçadamente da consciência cerebral física para níveis superiores, pelo antahkarana, como se todos os planos fossem um único mundo de atividade e serviço para o grande plano hierárquico, sem diferenças gritantes, tudo lhe passa a ser natural.

É bom lembrar as palavras textuais do amado Mestre Tibetano: “Não há iniciação para o discípulo enquanto não tiver começado a construir conscientemente o antahkarana” (pág. 365 do livro “Os Raios e as Iniciações, edição em espanhol).

A construção do antahkarana é uma forma de servir à humanidade, pois a reunião dos antahkaranas individuais formará o antahkarana planetário, que dissipará a miragem que ainda domina a raça dos homens.

Não se deve deixar iludir, levado pela inércia mental, com o fato de que iniciados como Martin Luther King e Madre Teresa de Calcutá nunca tenham mencionado a palavra antahkarana menosprezando, assim, a sua importância.

Martin Luther King escolheu propositalmente a religião protestante, que ele havia criado em sua encarnação anterior como Martinho Lutero, para ter melhor acesso ao homem médio americano e assim garantir o sucesso de sua missão, aliás, muito bem-sucedida. Madre Teresa escolheu como caminho de renúncia, o hábito de uma religiosa católica. Ambos fizeram a quarta iniciação nesta vida, defendendo um ideal de igualdade e fraternidade para toda a humanidade, por meio de religiões e métodos diferentes, que nada têm a ver com o esoterismo explícito.

Não se deve esquecer que na encarnação em que o discípulo vai receber a quarta iniciação, ele já recebe instruções diretamente de seu Mestre e o contato com sua alma já é bem firme e estável. Assim, embora ele siga uma linha exotérica, internamente ele possui conhecimentos que põe em prática, mas que não revela. A estrutura do antahkarana é única, ainda que possa ter nomes diferentes.

10 – Métodos de construção do Antahkarana

A técnica de construção do antahkarana, como toda técnica, evolui. No começo da eletrônica e das telecomunicações, a válvula termoiônica, chamada de triodo era o melhor da tecnologia. Depois surgiram as válvulas de tetrodo, pêntodo e

outros tipos mais aperfeiçoados, todas baseadas na emissão de elétrons pelo calor. Ao se descobrir o transistor, com base nas propriedades dos semicondutores (o germânio e o silício) quando foram adicionadas impurezas controladas ocorreu, então, um avanço espetacular na eletrônica. Esta evolução tecnológica provocou uma revolução nas telecomunicações, propiciando a chegada da era da informática e mais tarde, com o advento dos circuitos integrados, surgiu a microinformática, pois uma grande quantidade de transistores, diodo componentes passivos podiam ser colocados em pequenas pastilhas denominadas “chips”.

A construção do antahkarana segue a mesma lei de evolução. Na raça-raiz atlante, a técnica era astralina, porque o homem desta raça estava polarizado no corpo astral, mas na atual raça, a técnica tem que ser mental, pois o enfoque mental é a meta desta época.

Pela primeira vez na história da humanidade, um método científico de construção foi divulgado para o público. Este mérito coube ao Mestre Tibetano e sendo ele um adepto com grandes e profundos conhecimentos, tanto na área do micro como do macrocosmo e de uma responsabilidade e atividade imensas junto à Hierarquia, só poderia expor a técnica mais eficiente e adequada à atual raça-raiz.

11 – Os seis passos para a construção do antahkarana

O processo de construção do antahkarana consiste em seis passos, a saber:

1 – INTENÇÃO;

2 – VISUALIZAÇÃO;

3 – PROJEÇÃO;

4 – INVOCAÇÃO E EVOCAÇÃO;

5 – ESTABILIZAÇÃO,

6 – RESSUREIÇÃO.

Na parte que virá a seguir (Parte 6), será explicado, detalhadamente, cada um dos passos acima mencionados.

***Teoria Quântica:” é um ramo teórico da ciência que estuda todos os fenômenos que ocorrem com as partículas atômicas e subatômicas, ou seja, aquelas que são menores que os átomos, tais como elétrons, prótons etc. Todas estas micropartículas não podem ser estudadas à luz da física clássica, uma vez que não são influenciadas pelas leis correntes da física, tais como a lei da gravidade, a lei da ação e reação, a lei da inércia etc. Também é conhecida como Mecânica quântica. Esta teoria surgiu no início do século passado, tendo como pioneiro o físico Max Planck. Apesar da teoria da Física Quântica estar focada em fenômenos microscópicos, estes são refletidos em todos os aspectos macroscópicos, já que tudo que é material no universo é composto a partir de moléculas¸ átomos e partículas subatômicas. A Teoria da F*ísica* Quântica reflete-se também, nos conceitos filosóficos**

sobre a criação material do universo. Os principais expoentes deste ramo do conhecimento são os físicos Max Planck, acima referido, Werner Heisenberg, Erwin Schrödinger, Niels Born, José Leite Lopes, Cesar Lattes¸ entre outros."

**** "Acrescentar pequeníssimas quantidades de impurezas à estrutura material de um semicondutor intrínseco (ou seja, puro) resulta nos semicondutores ditos extrínsecos. Escolhendo-se adequadamente a impureza, produz-se um semicondutor ou do tipo N (onde a impureza doa elétrons à rede) ou do tipo P (impureza produz buracos eletrônicos, falta de elétrons na rede)."**

Fonte destas informações: SITE "Wikipedia'

Continua…